

Editorial

Em 2012, Christian Nunes da Silva, João Marcio Palheta e eu iniciamos uma parceria –através de encontros, debates e produção acadêmica – que se expandiu para um processo de cooperação acadêmica, tanto no campo da Geografia quanto no âmbito do desenvolvimento regional. Esta cooperação se deu entre o Grupo Acadêmico de Produção do Território e Meio Ambiente na Amazônia (GAPTA/UFPA) e o Grupo Ribeirinhos da Amazônia (GPRA/UNIFAP).

Tanto o Grupo Acadêmico Produção do Território e Meio Ambiente na Amazônia (GAPTA/UFPA) quanto o Grupo Ribeirinhos da Amazônia (GPRA/UNIFAP) têm como objetivos unir alunos da graduação e da pós-graduação, no intuito de contribuir com as análises sobre a dinâmica territorial, desenvolvimento, análise ambiental e a gestão territorial na Região Amazônica, produzindo reflexões que possam colaborar com o avanço do conhecimento nas Ciências. Por este motivo, os textos apresentados retratam a contribuição de pesquisadores do Pará e do Amapá.

Como fruto desta parceria colocamos à disposição da comunidade acadêmica este número da revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, que tem como orientação o tema central do I Seminário Nacional – Territórios, Ordenamentos e Representações (I SETOR), realizado em Macapá, entre os dias 16 e 20 de janeiro de 2016. As pesquisas mostram a preocupação dos autores com diversas abordagens da Geografia contemporânea na Amazônia. As análises apresentadas no livro são variadas, mas conectadas pelo viés da reflexão sobre o Território como categoria de análise.

Esta iniciativa de diálogo entre pesquisadores une as duas margens da foz do rio Amazonas e revela um terreno fértil para reflexão geográfica em torno de problemas comuns, cujo Território é o principal protagonista. Condição de fronteira do capitalismo, impactos socioambientais, conflitos e violência estão entre as reflexões apresentadas nos textos a seguir.

Macapá, junho de 2017.
Ricardo Ângelo Pereira de Lima
GPRA/UNIFAP